Nome: Arthur Pontes Nader

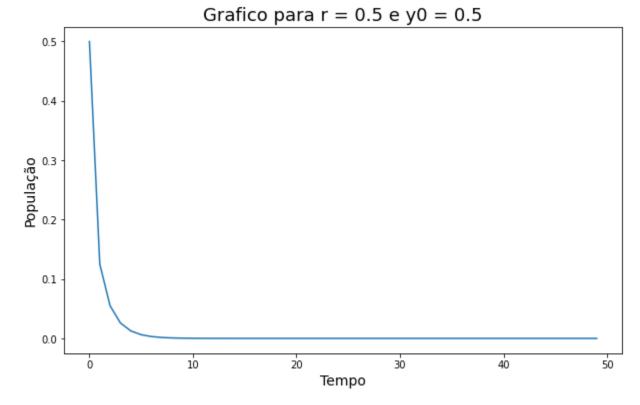
Matrícula: 2019022294

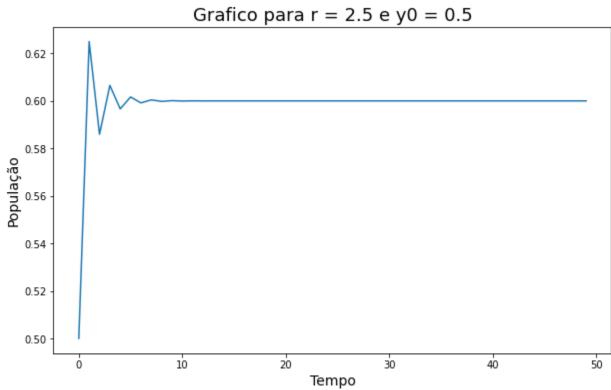
Primeira Parte

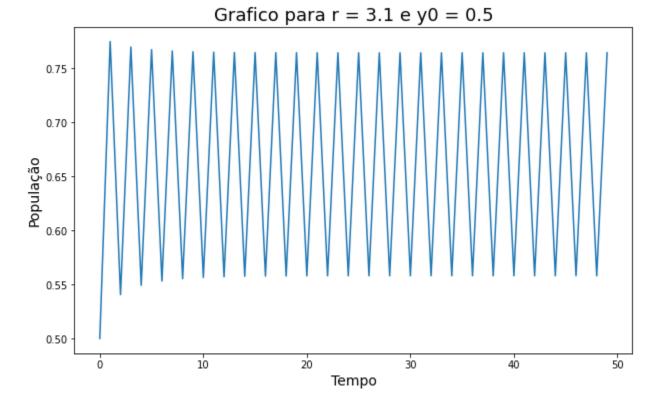
```
import matplotlib.pyplot as plt
In [16]:
         import numpy as np
In [2]: def gerarResultados(r, y0, n = 50):
              resultados = []
             y_aux = y0
             for i in range(0,n):
                  resultados.append(y_aux)
                  y_{aux} = r*y_{aux}*(1-y_{aux})
              return resultados
In [3]: def gerarGrafico(resultados, titulo):
             plt.figure(figsize=(10, 6))
             plt.xlabel("Tempo", fontsize=14)
             plt.ylabel("População", fontsize=14)
             plt.title(titulo, fontsize=18)
             plt.plot(resultados)
              plt.show()
```

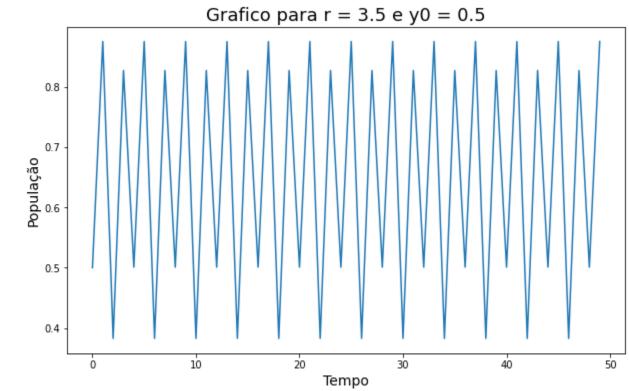
Gerando os resultados variando r

```
In [4]: valores_r = [0.5, 2.5, 3.1, 3.5, 3.7]
In [5]: for r in valores_r:
    resultados = gerarResultados(r, 0.5)
    gerarGrafico(resultados, "Grafico para r = "+ str(r) +" e y0 = 0.5")
```









Percebe-se que no primeiro caso a população tende a 0 com o passar do tempo. Já no segundo, ela tende a um valor constante diferente de 0. Já nos casos restantes a população tem a tendência de oscilar de acordo com um determinado padrão de repetição.

Tempo

30

40

50

Gerando resultados variando consideravelmente as condições iniciais

20

10

for r in valores_r:

resultados = []
for y in valores_y0:

resul = gerarResultados(r, y)
resultados.append(resul)

gerarGraficoUnico(resultados, "Grafico para r = "+ str(r))

In [8]:

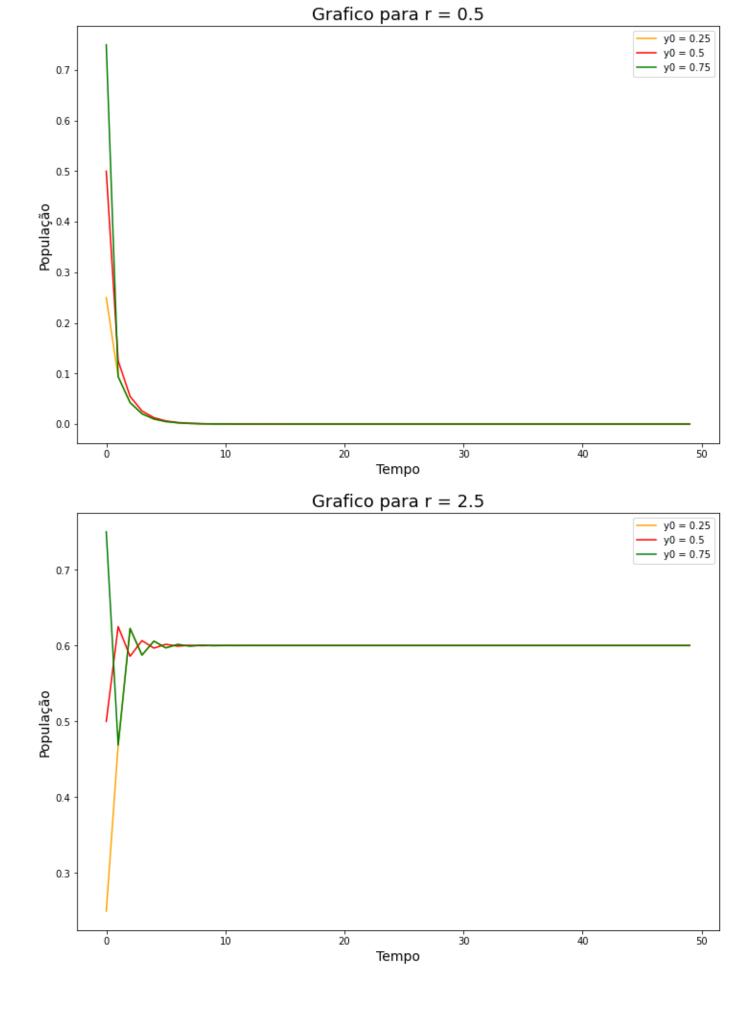
```
In [6]: valores_r = [0.5, 2.5, 3.1, 3.5, 3.7]
valores_y0 = [0.25, 0.5, 0.75]

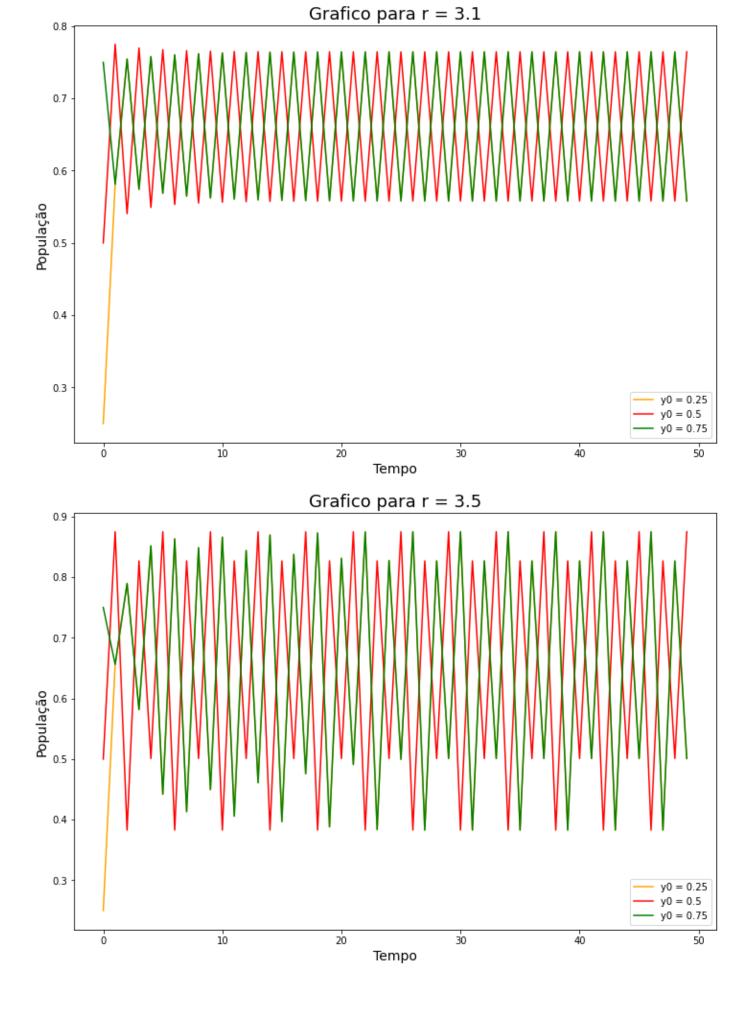
In [7]: def gerarGraficoUnico(resultados, titulo):
    plt.figure(figsize=(12, 8))
    plt.xlabel("Tempo", fontsize=14)
    plt.ylabel("População", fontsize=14)
    plt.title(titulo, fontsize=18)

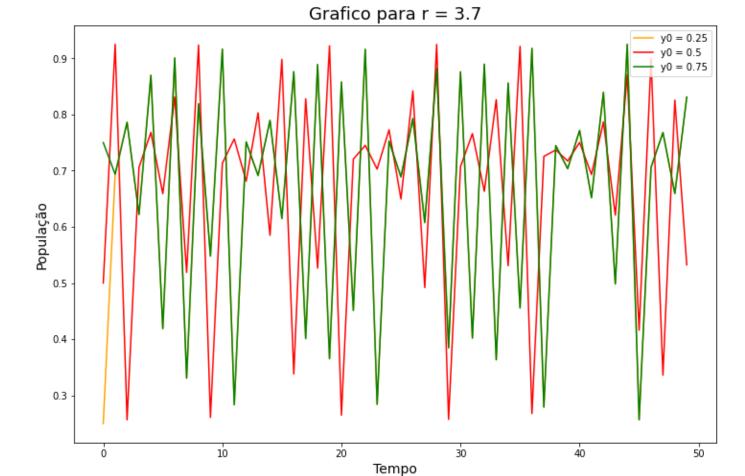
    colors=['orange', 'red', 'green']
    plt.gca().set_prop_cycle(color=colors)

for i in range(len(resultados)):
    plt.plot(resultados[i], label="y0 = "+str(valores_y0[i]))

plt.legend()
    plt.show()
```







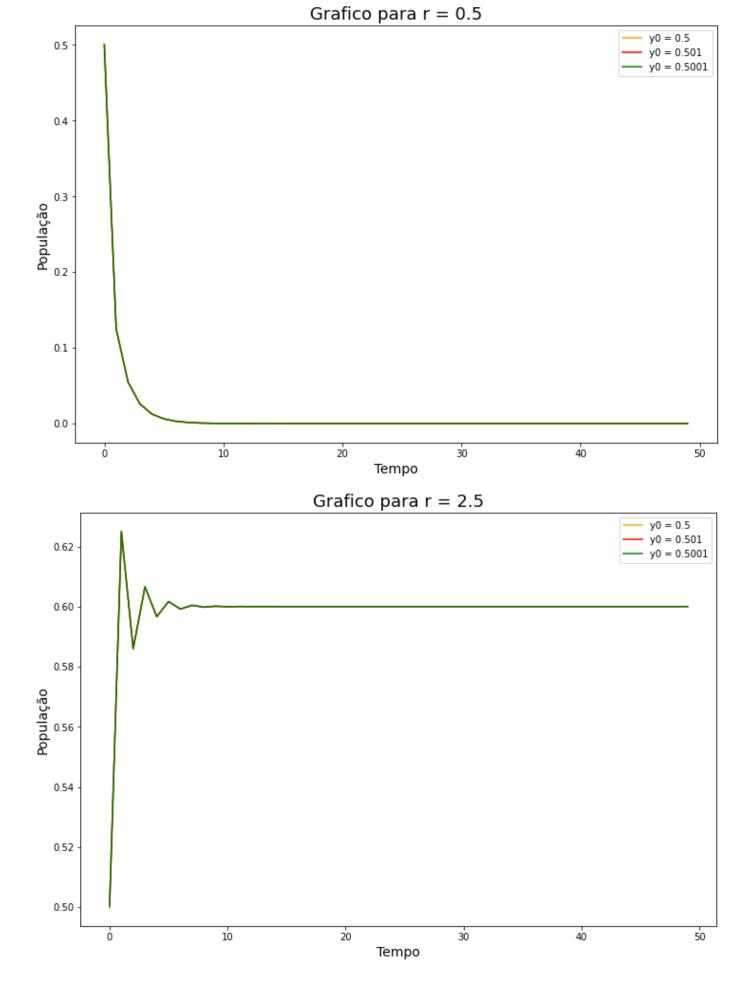
Com as condições iniciais consideravelmente diferentes, percebe-se que as populações de y0 igual a 0.25 e 0.75 produzem os mesmos resultados após a primeira iteração. Esses valores, comparados as gerados por y0 = 0.5, permitem concluir que as condições iniciais mudam significativamente os valores da população ao longo do tempo.

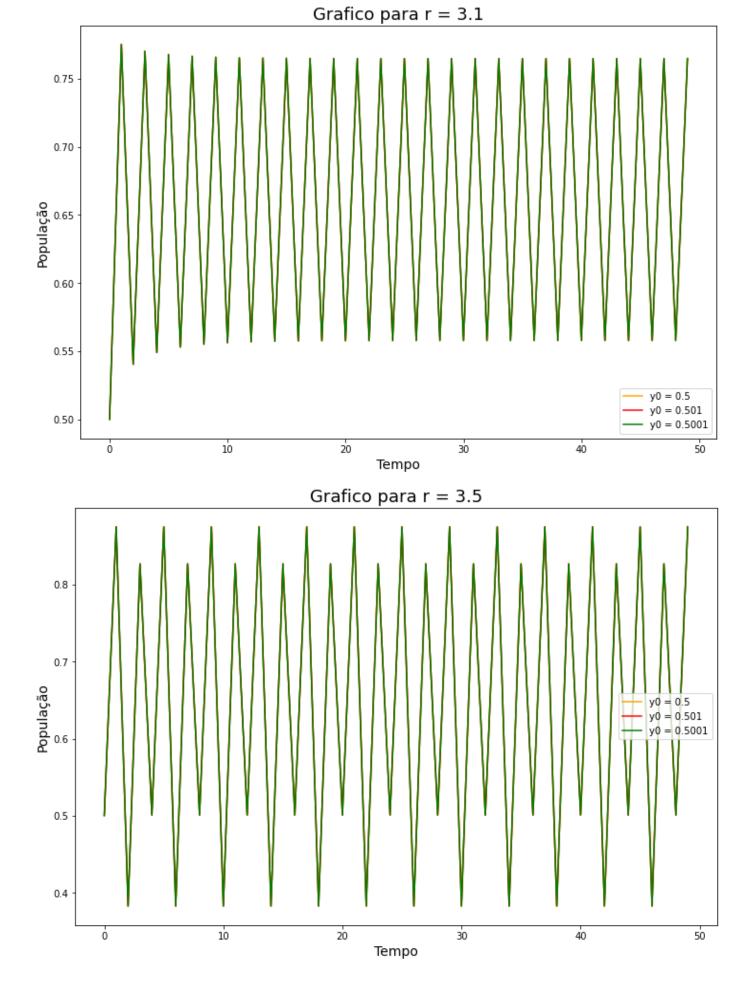
Gerando resultados variando ligeiramente as condições iniciais

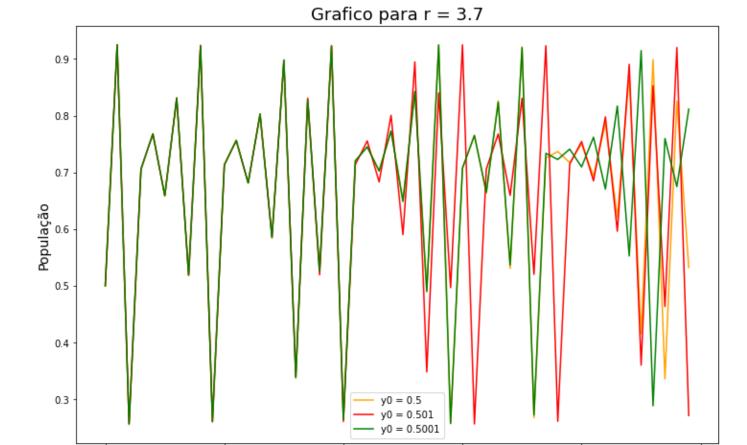
```
In [9]: valores_r = [0.5, 2.5, 3.1, 3.5, 3.7]
valores_y0 = [0.5, 0.501, 0.5001]

In [10]: for r in valores_r:
    resultados = []
    for y in valores_y0:
        resul = gerarResultados(r, y)
        resultados.append(resul)

        gerarGraficoUnico(resultados, "Grafico para r = "+ str(r))
```







Nesse caso em que as condições iniciais são bastante próximas, nota-se que a diferença nos valores da população só é perceptível para r = 3.7 e a partir da vigésima iteração.

Tempo

30

40

50

20

Segunda Parte

10

```
In [11]: def gerarGraficoCompleto(valores_r, resultados, titulo):
    plt.figure(figsize=(24, 16))
    plt.xlabel("r", fontsize=14)
    plt.ylabel("y", fontsize=14)
    plt.title(titulo, fontsize=18)

    colors=['blue', 'red', 'green', 'orange', 'purple']

    valores = np.array(resultados).T

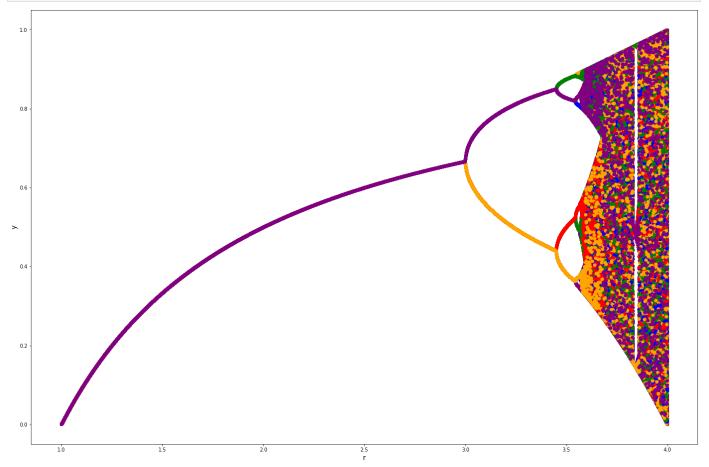
    for i in range(len(valores)):
        plt.scatter(valores_r, valores[i], c = colors[i%len(colors)])
    plt.show()
```

Para r entre 1 e 4:

```
In [12]: r = 1
    r_final = 4
    passo = (r_final-r)/10000

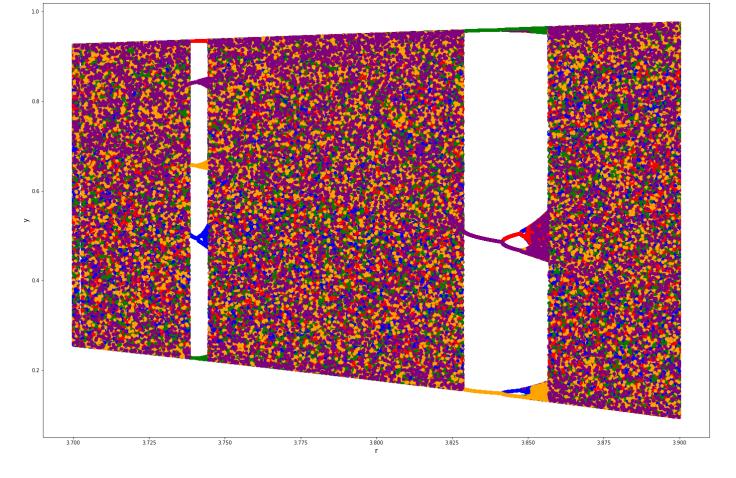
    resultados = []
    valores_r = []
    for i in range(10000):
        valores_r.append(r)
```

```
resul = gerarResultados(r, 0.5, 1000)
resultados.append(resul[900:])
r = r + passo
gerarGraficoCompleto(valores_r, resultados, "")
```



Nota-se que ocorrem diversas bifurcações à medida que o valor de r aumenta. Essas bifurcações que ocorrem fazem com que o sistema possuam uma grande quantidade de valores quando r fica próximo de 4, o que indica o surgimento de um comportamento caótico.

Para r entre 3.7 e 3.9:

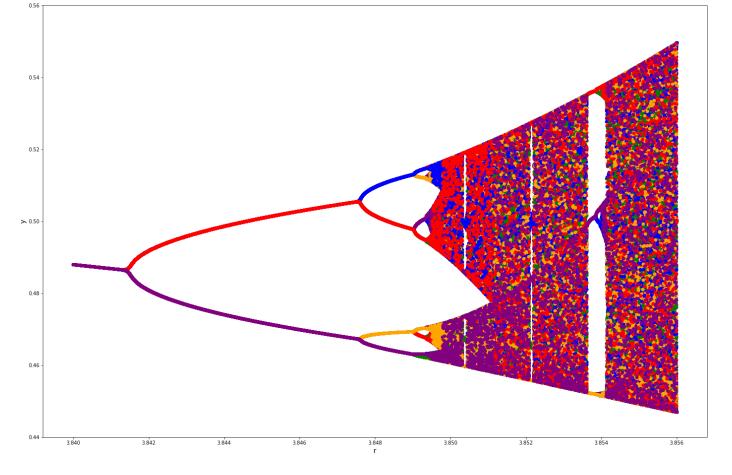


Para r entre 3.840 e 3.856:

In [17]:

```
plt.figure(figsize=(24, 16))
              plt.xlabel("r", fontsize=14)
              plt.ylabel("y", fontsize=14)
plt.ylim(0.44, 0.56)
              plt.title(titulo, fontsize=18)
              colors=['blue', 'red', 'green', 'orange', 'purple']
              valores = np.array(resultados).T
              for i in range(len(valores)):
                  plt.scatter(valores_r, valores[i], c = colors[i%len(colors)])
              plt.show()
          r = 3.840
In [18]:
          r_final = 3.856
          passo = (r_final-r)/10000
          resultados = []
          valores_r = []
          for i in range(10000):
              valores_r.append(r)
              resul = gerarResultados(r, 0.5, 1000)
              resultados.append(resul[900:])
              r = r + passo
          gerarGraficoRestrito(valores_r, resultados, "")
```

def gerarGraficoRestrito(valores_r, resultados, titulo):



Essas execuções para valores de r em um intervalo menor permitem que possamos observar que as mesmas bifurcações ocorrem muitas vezes ao longo da execução, o que não era muito perceptível no gráfico de r variando de 1 a 4.

In []: